

Adriana Nicácio\*



# BRAZIL DAY

## Robson Andrade recebe homenagem nos EUA pelo sucesso do Conexão Mundo

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, assinou no dia 12 de novembro, em Denver, no Colorado (Estados Unidos), um acordo que amplia o programa Conexão Mundo, resultado de uma parceria entre a CNI e o US-Brazil Connect. A partir do próximo ano, o programa terá 2 mil vagas em um curso de inglês inovador para alunos de unidades do Serviço Social da Indústria (SESI), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e de escolas públicas brasileiras.

“No mundo de hoje, saber apenas a própria língua não é mais suficiente. Aprender outros idiomas, especialmente o inglês, tornou-se fundamental para a transferência de tecnologias e experiências internacionais”, afirmou o presidente Robson Braga de Andrade.

O Conexão Mundo foi criado em 2012. No primeiro ano, atendeu a 200 estudantes de Salvador. Neste ano, o programa foi estendido para 800 participantes de sete estados. O programa se inicia no conforto de casa, onde eles praticam o idioma e ainda

se divertem, em aulas pelo Facebook e *hangouts* (bate-papos com webcam pelo Google). Depois dos dois primeiros meses, na segunda etapa, os monitores americanos vêm ao Brasil para dar aulas presenciais por um mês. Em seguida, a terceira etapa segue com mais dois meses de aulas pela internet.

Ao final do curso, os alunos recebem um certificado de conclusão do SESI e do SENAI. Quem consegue avanços mais significativos em inglês e tem as melhores avaliações na escola ganha uma viagem com tudo pago para os Estados Unidos. Nas duas semanas da viagem, os premiados, que representam cerca de 5% do total de alunos matriculados no curso, ficam hospedados em casas de famílias americanas, visitam escolas, conhecem universidades e empresas e participam de uma série de outras atividades.

Este ano foram selecionados 47 estudantes - 3 de Macaé/RJ, 5 de Recife/PE; 11 de Salvador/BA; 10 de Belo Horizonte/MG; 8 de Porto Velho/RO; 5 de Maceió/AL; e 5 de Joinville/SC -, que partiram para a temporada de imersão no mês de novembro.

### Brazil Day

Para o prefeito de Denver, Michael Hancock, o Conexão Mundo é o mais perfeito exemplo de ganha-ganha. Os brasileiros aprendem inglês, e os estudantes americanos das Community Colleges têm a oportunidade de participar de estágios ensinando sua língua pátria, além de desmistificar o Brasil.

“Os 47 alunos brasileiros em intercâmbio no Colorado agora são cidadãos globais, e a vida deles será diferente. Os estudantes americanos, por sua vez, puderam conhecer melhor o Brasil”, afirmou Hancock para um seleto grupo de universitários, professores, empresários e parlamentares americanos, em comemoração ao Brazil Day, no Denver Museum of Nature and Science. A data foi estabelecida pelo governo do estado graças à troca de experiências positiva proporcionada pelo programa Conexão Mundo.

O US-Brazil Connect reúne quatro universidades públicas do Colorado: Flathead Valley Community College, Northwestern Michigan College, Jackson Community College e Red Rock Community



Estudantes brasileiros que participaram da temporada de imersão nos Estados Unidos



College. Estas qualificam seus alunos americanos para ensinar inglês aos estudantes brasileiros e, assim, participar de um intercâmbio no Brasil.

### Tecnologia e interação

Abrir portas e mostrar novas possibilidades aos estudantes também está entre os objetivos do Conexão Mundo. “Aprender a língua não é só saber as coisas e reproduzi-las. É ter a vontade de se conectar, fazer amigos”, afirma a presidente da ONG US-Brazil

Connect, Mary Gershwin. Segundo ela, é preciso aproveitar a tecnologia para estreitar as relações e, com isso, aprender novas culturas.

Mas não são apenas os brasileiros que ganham com o programa. De acordo com Daniel Phelan, presidente do Jackson College, uma das universidades americanas que participam do Conexão Mundo, os monitores também aprendem com os brasileiros. “É uma ótima oportunidade para todos aprenderem lições de vida e de trabalho. Essa experiência nos ajuda a co-

nhecer outros países e culturas”, explica o dirigente. Neste ano, 80 monitores de colégios americanos estiveram no projeto e vieram para o Brasil para passar um mês com os alunos brasileiros.

“É uma troca de experiências. Com esse programa, conseguimos conectar o povo dos Estados Unidos com o povo brasileiro”, ressalta o diretor do Departamento de Cultura, Educação e Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, John Matel, que apoia o Conexão Mundo.



Beth Schneider

## Metodologia e inovação

O projeto Conexão Mundo está conectado com o movimento Educação para o Mundo do Trabalho da CNI e, segundo o gerente executivo de Educação Básica do SESI, Henrique Santos, o seu desenvolvimento será estimulado nas escolas SESI. “O programa possui uma metodologia lúdica e estimulante que vai ao encontro do que propomos no Programa Escola SESI para o Mundo do Trabalho”, explica Henrique.

O gerente executivo de Relações Internacionais, Frederico Lamego, acredita que o Conexão Mundo é um projeto inovador na medida em que usa as tecnologias sociais como ferramenta efetiva de aprendizado. “Nós já tentamos no passado, sem sucesso, desenvolver projetos de educação a distância para o ensino de idiomas, mas eles não foram tão bem-sucedidos por falta de interação”, afirma. “O grande atrativo do Conexão Mundo é exatamente combinar o aprendizado prático com o suporte de uma tecnologia social via Facebook, colocando jovens para interagir com jovens”, explica o gerente, completando que, assim, o jovem brasileiro passa a ver no seu colega americano uma fonte de inspiração, um exemplo a ser seguido.

A antropóloga Mônica Mariano, da Unidade de Educação Profissional do Departamento Nacional do SENAI, concorda com Lamego e acrescenta que o Conexão Mundo é um projeto que traz uma grande inovação em termos de metodologias educacionais, já que usa mídias sociais, principalmente o Facebook. “Invadimos o momento de lazer dos jovens para que eles aprendam inglês”, afirma, ressaltando que esse é o grande diferencial: conseguir utilizar o lado positivo de um instrumento que já serviu para bullying e para brigas, por exemplo. Esse lado positivo do Facebook é utilizado tanto pelos alunos brasileiros quanto pelos americanos. Mas a grande inovação, na opinião de Mônica, é o uso desse instrumento para o aprendizado de inglês.

A antropóloga acrescenta que outro diferencial do Conexão Mundo é a metodologia que os americanos utilizam na fase presencial do projeto. “Eles usam uma série de jogos e técnicas de vivência que são ainda bastante inovadoras na

educação brasileira, mas muito comuns nas escolas americanas”, conta. “A gente ainda tem muito que aprender sobre a forma de ensinar por meio da diversão, por meio da brincadeira”, conclui.

## Aprender brincando

Se não fossem as redes sociais, a estudante Letícia Xavier, 17 anos, de Macaé/RJ, jamais estaria falando inglês com tanta fluência e desenvoltura, acredita ela. Há quatro anos, quando o pai ficou desempregado, Letícia precisou abandonar os estudos particulares de inglês e se limitou a ouvir músicas e tentar traduzi-las.

Em março deste ano, a aluna do 3º ano do SESI e de Eletrônica do SENAI teve a oportunidade de estudar inglês pelo Conexão Mundo. Por cinco meses, ela conversou pelo Facebook e por *hangout* com Kami Root, aluna de Pedagogia da Universidade Pública de Jackson, no Mississippi, sua *coach* no programa, e outros americanos. Suas primeiras palavras foram: “Eu não falo inglês.” Do outro lado, ouviu: “E eu não falo português.” Em julho, Kami desembarcou em Macaé para um mês de aula presencial com Letícia. Kami continuava sem falar português, mas Letícia já dominava o inglês básico.

O estudante Wesley Matheus de Andrade, de 15 anos, morador de Iburá, no Recife, praticamente não falava nada em inglês. “Aprendi muito mais do que em uma aula comum, numa sala de aula, e o inglês é fundamental para quem quer conseguir um bom emprego e construir uma carreira”, conta ele, que é estudante do 2º ano do ensino médio e faz o curso técnico de Telecomunicações no SENAI. ■

\*Jornalista